PERMITA QUE

DEUS

SEJA

DEUS

Mordomia Cristã - UNeB

Entender corretamente a mordomia cristã é fundamental para se pensar e agir biblicamente no mundo materialista e secularizado em que vivemos.

O ensino e prática da mordomia cristã estão fundamentados no processo da entrega diária da vida a Deus.

Sem relacionamento e comunhão, não faz sentido falar das quatro áreas da mordomia cristã.

Ao final desse seminário você será capaz de:

- Identificar e desfazer os mitos sobre a mordomia cristã.
- Conhecer os princípios formadores da mordomia cristã.
- Estabelecer prioridades na mordomia cristã.
- Perguntar para si mesmo...

Explorando os mitos da mordomia cristã.

- Todo país, estado, cidade e organizações, desenvolvem o seu folclore com as suas lendas e mitos.
- Dentro da igreja às vezes isto também pode acontecer, por falta de conhecimento, orientação e treinamento.
- Mais notadamente, podemos ver isto na mordomia cristã, onde muitos mitos foram criados e aceitos como se fossem verdades da Palavra de Deus.

Primeiro Mito



Mordomia cristã
é dinheiro

Isso não é verdade

- Mordomia cristã é o senhorio de Cristo na vida, é um estilo de vida, é um assunto do coração; não um assunto

  meramente financeiro.

- Dinheiro para o crente está relacionado com adoração, enquanto que para o descrente está relacionado com materialismo e consumismo.

- **Portanto, dizer que mordomia cristã é dinheiro, não é uma forma bíblica de pensar.**
- **O centro da questão não é o dinheiro, mas a quem vamos adorar com o que somos e com o que temos.**
- **Quais são as forças que estão disputando o nosso coração?**
- **Você entendeu o X da questão?**

Segundo Mito



Eu sustento a igreja com os meus dízimos e ofertas

Isso não é verdade

- **Pois os dízimos e ofertas não são nossos, pertencem ao Senhor.**
- **O texto sagrado diz: “”Deus põe sua mão sobre o dízimo, bem como sobre as dádivas e ofertas, e diz: “Isto é Meu. Quando Eu vos confiei os Meus bens, especifiquei que uma parte deveria ser vossa, para suprir as vossas necessidades, e uma parte deveria retornar para Mim”. CSM, pág. 46**

- **Os dízimos e as ofertas são, antes de tudo, adoração a Deus, portanto, não somos nós quem sustentamos a igreja, é Ele que sustém Sua igreja.**

Terceiro Mito



Eu trabalho para Deus
sou voluntário
na obra de Deus

- **É uma declaração bonita, mas será que reflete toda a verdade?**
- **Você é empregado de Deus ou é um sócio de Deus? Um sócio não é um empregado.**
- **Como sócio você se acomodaria ou faria tudo que estivesse ao seu alcance, para ver seu empreendimento crescer?**

- **Portanto, a palavra voluntário, para aqueles que aceitaram a Cristo como Senhor, não é apropriada, ela pressupõe:**
- **vou participar se não tiver outra coisa mais importante para fazer;**
- **não quero me comprometer;**
- **vou ver o que posso fazer.**

- **Portanto, você não deve ser um voluntário na obra de Deus, mas um membro do corpo de Cristo.**
- **Já pensou como seria o funcionamento de nosso corpo, se os olhos dissessem para o cérebro: bem, como somos voluntários, hoje não vamos enxergar.**
- **Se as pernas resolvessem não andar?**
- **E se o coração parasse de bater?**

- **Estão percebendo como é perigosa a história de voluntário?**
- **Somos membros do corpo de Cristo, estamos interligados, somos dependentes das outras partes e a cabeça deste corpo é Deus.**
- **Cristo é o Senhor do corpo, eu sou membro e é Ele quem deve dirigir e dar as ordens.**

Quarto Mito

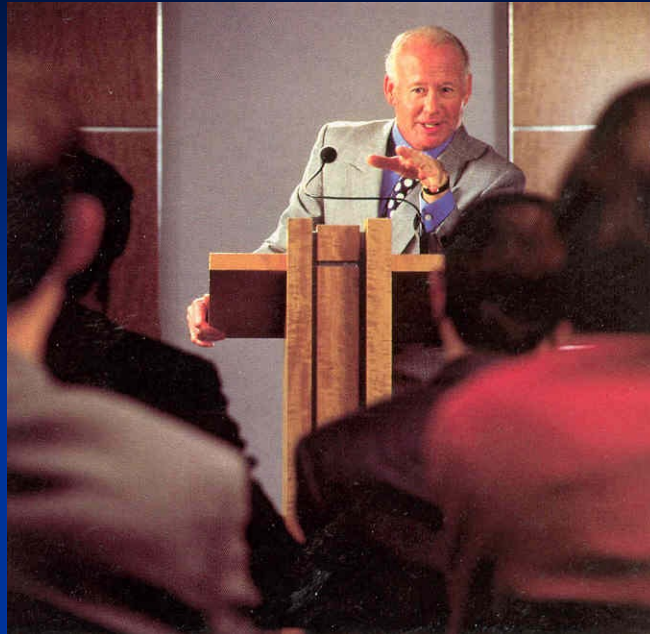


Fidelidade como negócio (barganha com Deus

- **Isso parece correto, mas do ponto de vista bíblico, não é.**
- **O que eu tenho para trocar com Deus se tudo é dEle?**
- **Primeiro vem o dízimo ou a benção?**
- **De onde você retira o dízimo?**
- **Primeiro vem a benção, depois o dízimo e a oferta.**

- **Dizimar e ofertar são maneiras de reconhecer que todas as bênçãos (salário, lucro, presentes, propriedades e outros) vêm de Deus.**
- **É um momento de adoração, quando a mente se volta para o Éden e para o calvário em profundo sentimento de gratidão.**
- **“É essa a única maneira em que nos é possível manifestar nossa gratidão e amar a Deus. E não proveu outra.** ***CSM, pág. 18.***

Quinto Mito



Que pregar muitos sermões sobre mordomia leva à fidelidade.

Sermões pode ajudar, mas não resolve o problema.

Os dois maiores desafios de cada membro são:

- Criar o hábito de andar diariamente com Deus, através do estudo da Bíblia e da adoração.
- Reconhecer a Cristo como Senhor em todos os aspectos da vida.

- **Mordomia cristã é um assunto espiritual, é um estilo de vida de quem aceita diariamente o Senhorio de Cristo.**
- **Para se viver a mordomia cristã, é preciso ser uma pessoa espiritual.**

Redefinindo a mordomia cristã

- **Antes de definir biblicamente o que é mordomia cristã, vamos conhecer os princípios que dão a base para este conceito.**

Princípios

1 – Deus se envolve intimamente na vida de Seu povo.

2 – Deus está no controle deste mundo.

3 – Como Criador e Redentor, Deus é o dono de tudo.

4 – Deus, como cabeça, está no controle direto de Sua igreja.

5 – Deus provê para sua igreja tudo que é necessário para realizar Sua vontade, a Seu tempo.

6 – Deus trabalha em sociedade com agentes humanos.

7 – Cristo é Senhor de tudo e Seu senhorio é uma decisão da vontade.

8 – O Espírito Santo é o agente ativo do senhorio.

9 – Recebemos o Espírito Santo pela fé.

10 – Em Cristo, podemos fazer o que Ele pede que façamos.

O que é mordomia cristã?

Entendendo o conceito em três etapas:

1ª - É o estilo de vida daquele que aceita o senhorio de Cristo.

2ª - Caminha em sociedade com Deus.

3ª - Atua como agente e administrador dos assuntos e bens de Deus na terra.

Portanto o que é mordomia cristã?

- É o estilo de vida daquele que aceita o senhorio de Cristo e caminha em sociedade com Deus, atuando como seu agente e administrador dos Seus assuntos da terra.

Estabelecendo prioridades com base em princípios

1 - Principio de senhorio (Marcos 12:29:30), Rom. 10:9; Col. 2:6)

a) Há um só Senhor, nenhum outro pode estar na direção.
b) O amor é o fundamento da relação de Senhorio.
c) Cristo é o Senhor de tudo, ou não é Senhor de nada.

2 – O Principio de Dono (salmo 24:1, 50:9-15)

a) **Deus é dono de tudo.**
b) **Nós somos somente os gerentes, fiéis comissionários ou mordomos.**
c) **Deus nos quer, não simplesmente nossas dádivas.**

3 – O Principio de Deus Primeiro e Ultimo (Prov. 3:9, I Cor. 16:2)

a) Buscar primeiro a Deus, e ele proverá (Mat. 6:33)

b) Se uma coisa ou pessoa está em primeiro lugar, será um tipo de idolatria.

c) Colocando a Deus em primeiro lugar, tudo será conseqüência de Sua vontade

d) Tendo a Deus em primeiro lugar, assegura-nos de que todo o resto fique com Ele.

4 – O Principio da Presença (Ex. 33:14. Mat. 28:20, Col. 3:3)

a) Cristo prometeu estar conosco (João 14:16-20)
b) O Espírito Santo traz a presença de Cristo.
c) Nós aceitamos Sua presença pela fé.

O Principio do Peregrino (Atos 11:13-16. Fil. 3:20)

a) Somos peregrinos sobre a terra, este mundo não é nosso lar (I Pedro 2:3).

b) Vivendo na luz da eternidade.

c) O Céu já é nosso.

6 - O Principio de Devedor

a) A Salvação nos faz devedores de Deus.
b) Devedores a outras pessoas.
c) O sacrifício é o estilo de vida cristã.

7 – O Principio de Atitude Alegre (I Cor. 9:7; 8:9)

a) A Mordomia é atitude mais que as ações.
b) A Mordomia começa amando, não dando.
c) Cristo provê o exemplo.

8 – O Principio da Mão Aberta

a) A mão aberta dá titularidade e controle a Deus.
b) Uma mão aberta pode reter mais e ser recheada.
c) Fechar a mão presume titularidade.

10 – O Principio de Multiplicação

a) Deus multiplica o efeito do que Lhe rendemos

b) À medida que implementarmos a mordomia, cresce em nós:

1 – A confiança nEle;

2 – Dons espirituais;

3 – Capacidade para doar;

4 – Relacionamento.

11 – O Principio de Visão

a) Vivendo como enxergando o invisível vemos Deus trabalhando.

b) Vivendo do trono de Deus. (Ef. 2:6)

c) As realidades eternas transcendem as realidades atuais.

12 – O Principio da Sociedade "!Nenhum homem permanece só..."

a) "Tudo posso nAquele que me fortalece". (Fil. 4:13)

b) Nós somos parte de uma entidade maior, o corpo de Cristo. (Ef. 3:19)

c) Cristo não pede que nós trabalhemos para Ele, mas com Ele.

PERGUNTE A SI MESMO:

1 – Tem Deus prioridade em minha vida?

2 – São meus planos os Seus planos?

3 – Tiro tempo para escutar meu Dono?

4 – Consulto a Deus em assuntos e decisões diárias?

5 – É Deus minha paixão?

6 – Deixo que Deus seja Deus?

7 – Vivo diante do trono?